





# **IMPULSIONAR – O LÍDER LEAL (PARTE 2)**

Existe um poder magnífico quando um grupo de pessoas trabalham em torno de uma mesma visão.

Há um texto bíblico que ilustra essa verdade de modo explícito. O episódio da torre de Babel:

"No mundo todo havia apenas uma língua, um só modo de falar. Saindo os homens do Oriente, encontraram uma planície em Sinear e ali se fixaram. Disseram uns aos outros: "Vamos fazer tijolos e queimá-los bem". Usavam tijolos em lugar de pedras, e piche em vez de argamassa. Depois disseram: "Vamos construir uma cidade, com uma torre que alcance os céus. Assim nosso nome será famoso e não seremos espalhados pela face da terra". O Senhor desceu para ver a cidade e a torre que os homens estavam construindo. E disse o Senhor: "Eles são um só povo e falam uma só língua, e começaram a construir isso. Em breve nada poderá impedir o que planejam fazer." (Gênesis 11:1-6)

Nessa história, vemos um grupo de pessoas que tinham uma visão: construir uma cidade que tivesse uma torre que tocasse os céus. Apesar da motivação dessa obra ser condenada por Deus, o próprio Deus admitiu que ninguém seria capaz de detê-los, tamanha era a unidade que havia entre eles. Foi preciso confundir as línguas para que, então, a unidade fosse dissolvida e o projeto da torre comprometido.

Como igreja, temos uma grande visão. Nossa diferença para a torre de Babel é que a visão da nossa igreja local é divina enquanto a visão de Babel era maligna. Porém aprendemos com os construtores da torre de Babel um valor importante: unidade.

Somente quando estamos unidos em torno de uma mesma visão, falando a mesma linguagem (cultura e valores) é que os projetos da igreja local avançam. O reino de Deus nunca ganha com a nossa divisão.

Por essa razão, o apóstolo Paulo ordenou a igreja de Éfeso que se esforçasse pela unidade (Efésios 4:3). Já em uma outra carta, para a igreja de Corinto, Paulo chama os cristãos de imaturos, pois estavam divididos e não unidos (cf. I Coríntios 3:1-5).

Fica clara a importância da unidade na igreja. Para isso, os líderes possuem um papel fundamental: ser promotores da unidade da igreja. Como fazemos isso? Cultivando em nossas vidas o valor da LEALDADE.

Uma igreja formada por líderes leais à visão é uma igreja unida e, consequentemente, forte. Para tanto, vamos propor três passos fundamentais:

IMPORTANTE: Esse conteúdo é de autoria da Comunidade Cristã Videira, podendo ser impresso para compartilhamento da Palavra de Deus, no entanto, é estritamente proibida a sua alteração ou veiculação sem indicação da fonte.







### 1. Entender e abraçar a cultura da igreja local

EXERCÍCIO: Pergunte ao grupo quem pode descrever a visão e a cultura da Videira. Com isso, abra a discussão desse tópico.

Visão é um retrato do futuro, portanto, corresponde a igreja que queremos nos tornar. A nossa visão está retratada no texto "EU VEJO" do nosso Pastor Costa Neto.

Sugestão: leia com o grupo o texto "EU VEJO".

Não existe visão certa e visão errada. Uma comunidade local não pode atuar em todas as esferas e abraçar todas as inciativas possíveis. A visão e a cultura da igreja delimitam o perímetro de ação da igreja local. Às vezes queremos que a igreja parta para inciativas que não correspondem com a visão dela.

Como líderes, lutamos pela unidade em torno da visão. Onde a visão é negociada existe "divisão" e sabemos que uma casa dividida em si mesmo não subsiste (cf. Marcos 3:24).

A cultura, por outro lado, corresponde aos padrões, valores, comportamentos, hábitos, modo de falar que é comum de um grupo, uma sociedade, ou organização. Em outras palavras, é aquilo que é a cara ou marca de um grupo. Suas características marcantes.

NOTE: A visão é aonde queremos chegar e a cultura norteia o "como" chegaremos lá!

Não adiante termos uma visão poderosa e divina se a cultura que vivemos na prática é tóxica.

PERGUNTA: Quais elementos você consegue destacar na cultura da Videira? Você se identifica com esses elementos?

Como líder é preciso que você conheça e abrace a visão e a cultura da igreja local na qual você lidera. A visão precisa ser sua e não apenas dos pastores sêniores da igreja. Você, como líder, ajudará a construir uma cultura saudável ou destruirá a mesma.

"Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha." (Mateus 12:30)

#### 2. Exercer autoridade e submissão de uma maneira saudável

O Novo Testamento ensina que Deus estabelece pessoas como autoridade espiritual sobre uma comunidade específica (Atos 20:28, I Timóteo 1:3, 4:11, Tito 1:13). Essas lideranças tem uma responsabilidade perante Deus para orientar o Seu povo, assim devem ser exercidas da maneira correta (I Pedro 5:2-3).

IMPORTANTE: Esse conteúdo é de autoria da Comunidade Cristã Videira, podendo ser impresso para compartilhamento da Palavra de Deus, no entanto, é estritamente proibida a sua alteração ou veiculação sem indicação da fonte.









Deus institui autoridades para o bem comum e, portanto, insubmissão a essas autoridades afeta negativamente o bem comum, por isso a Escritura nos orienta a ser submissos a nossa liderança (Hebreus 13:17).

Nossos líderes são um instrumento de Deus para o nosso cuidado, suporte e crescimento, portanto, submissão não deve ser tolerada e sim desejada, ou seja, algo voluntário e não forçado como reflexo de uma virtude chamada humildade.

É importante destacar que autoridade não é autoritarismo e submissão não é confiança cega. Toda autoridade deve estar submetida a supervisão de outros, logo, sempre existe uma prestação de contas com uma instância superior.

Submissão não significa não questionar ou deixar de confrontar algo. Submissão é colocar-se debaixo da mesma missão do líder, e assim, honrar e obedecer às diretrizes orientadas pelo líder.

#### 3. Saber resolver conflitos

A questão que nos resta é: o que fazer quando discordo dos meus líderes? Como ser um líder leal, mas que quando diverge da liderança não se anula?

Seguem alguns passos a serem tomados:

- Analise a gravidade de sua discordância. É uma questão de gosto que está sendo discutida ou é uma questão moral ou até mesmo doutrinária?
- Ore! Ore por você, para guardar um coração livre de amargura e ore pelo seu líder para que o Senhor lhe direcione segundo à vontade do Pai.
- Caso a discordância não seja algo sério (uma questão organizacional ou mesmo uma questão de gosto), atenção! Não procure as pessoas para criticar e disseminar uma má fama do seu líder ou da igreja.
- Pratique o princípio: "Lealdade em público. Confronto no privado".
- Caso seja uma questão séria que compromete a integridade moral (desonestidade, pecado sexual etc.) do líder, você já o procurou e ele não mostrou mudança, então procure um líder maduro (de preferência o líder daquela pessoa) e tenham uma conversa a três como ensina as escrituras em Mateus 18:15-18.
- Em último lugar, note que há duas opções: Permaneça debaixo da autoridade do líder, sem guardar ressentimentos e sem disseminar criticismos, ou procure outra liderança. Não esteja em um lugar se não for para ser uma benção!

#### **DISCUSSÃO:**

É possível um ser um líder em uma igreja na qual você não se identifica com a visão?

IMPORTANTE: Esse conteúdo é de autoria da Comunidade Cristã Videira, podendo ser impresso para compartilhamento da Palavra de Deus, no entanto, é estritamente proibida a sua alteração ou veiculação sem indicação da fonte.







## Viver, amar e servir

- Como a submissão fortalece o todo e a insubmissão enfraquece o todo?
- Você já teve dificuldades em submeter-se a uma liderança. Compartilhe o que você fez.
- Como saber se estamos exercendo autoridade ou se estamos sendo autoritários?
- O que leva pessoas a terem dificuldade em ser submissas?
- Na liderança podemos ficar magoados com atitudes de nossos líderes. Como lidar com as ofensas?
- O que significa, na prática, "lealdade em público, confronto no privado"?
- Qual a relação entre autoridade, submissão e unidade? Como a unidade depende das relações de autoridade e submissão?